

# COMBATE AO BULLYING EM ESCOLA MUNICIPAL DE COLINAS DO TOCANTINS

## COMBATING BULLYING IN A MUNICIPAL SCHOOL IN COLINAS DO TOCANTINS

---

Suely Ferreira de Lima Sousa 1

Mussaendra Eufrásio Lacerda 2

Kaeny Rodrigues de Souza Faro 3

---

**Resumo:** A ação de extensão 'Combate ao bullying em escola municipal de Colinas do Tocantins' foi desenvolvida na Escola Municipal Odete, entre agosto e dezembro de 2025, visando a conscientização de alunos do 7º e 8º ano sobre as graves consequências do fenômeno. Fundamentada na definição de bullying como comportamento agressivo de desequilíbrio de poder (Olweus, 1993), o projeto alinhou-se aos ODS 4 e 16. A metodologia incluiu uma palestra ministrada por neuropsicopedagoga, complementada por rodas de conversa e dinâmicas para promover a empatia. Nós entendemos que intervenções focadas na melhoria do clima escolar e na prevenção são essenciais (Rigby, 2003). Observamos o envolvimento de 54 discentes e 23 profissionais da escola. Qualitativamente, a ação levou a uma postura mais reflexiva e ao fortalecimento do respeito mútuo entre os alunos. O evento foi avaliado positivamente por mais de 90% dos participantes, que destacaram a clareza das informações e a relevância social. Concluímos que a continuidade de ações preventivas é crucial para consolidar uma cultura de paz e inclusão no ambiente escolar (Dias, 2016).

**Palavras-chave:** Bullying; Violência Escolar; Aprendizagem Socioemocional; Programa de Extensão; ODS.

**Abstract:** The extension action 'Combating bullying in a municipal school in Colinas do Tocantins' was developed at the Escola Municipal Odete, between August and December 2025, aiming to raise awareness among 7th and 8th-grade students about the severe consequences of the phenomenon. Grounded in the definition of bullying as aggressive behavior rooted in a power imbalance (Olweus, 1993), the project aligned with ODS 4 and 16. The methodology included a lecture delivered by a neuropsychopedagogue, complemented by discussion circles and dynamics to promote empathy. We understood that interventions focused on improving school climate and prevention are essential (Rigby, 2003). We observed the involvement of 54 students and 23 school professionals. Qualitatively, the action led to a more reflective posture and the strengthening of mutual respect among students. The event was positively evaluated by over 90% of participants, who highlighted the clarity of the information and the social relevance. We concluded that the continuity of preventive actions is crucial to consolidate a culture of peace and inclusion in the school environment (Dias, 2016).

**Keywords:** Bullying; School Violence; Social-Emotional Learning; Extension Program; ODS.

---

1 - Acadêmica de Letras da Universidade Aberta do Brasil (UaB/Unitins). E-mail: suelylima@unitins.br

2 - Acadêmica de Letras da Universidade Aberta do Brasil (UaB/Unitins). E-mail: mussaendralacerda@unitins.br

3 - Acadêmica de Letras da Universidade Aberta do Brasil (UaB/Unitins). E-mail: kaenyrodrigues@unitins.br

## **Introdução**

Nós desenvolvemos a ação de extensão intitulada 'Combate ao bullying em escola municipal de Colinas do Tocantins' com o propósito primordial de promover uma reflexão aprofundada sobre o tema e conscientizar os estudantes acerca das graves consequências do bullying no ambiente escolar e social. O projeto foi executado com alunos do 7º e 8º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Odete, localizada no Setor Santa Maria, em Colinas do Tocantins.

Nós reforçamos a importância de aliar a teoria à prática na formação cidadã. Nós nos dedicamos a ampliar o conhecimento dos alunos sobre o conceito e as formas de bullying, fortalecer práticas de convivência respeitosa e sensibilizar toda a comunidade escolar para a importância da empatia e da escuta ativa.

O bullying constitui um fenômeno social de alcance global que incide diretamente sobre a população infantojuvenil, manifestando-se frequentemente nas instituições de ensino. As repercussões desse comportamento agressivo são vastas e profundamente negativas, afetando o rendimento escolar, comprometendo o desenvolvimento emocional e fragilizando as relações interpessoais dos estudantes. A frequência com que o bullying ocorre no ambiente educacional evidencia a necessidade premente de implementarmos estratégias preventivas e interventivas que contribuam efetivamente para a criação de um clima escolar mais seguro e acolhedor.

Neste sentido, nós compreendemos que este projeto se insere em uma dimensão de urgência e relevância social. Além de abordar uma demanda local específica da comunidade escolar, a iniciativa se alinha diretamente às diretrizes globais estabelecidas pela Organização das Nações Unidas (ONU), por meio dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Especificamente, nós contribuimos para a promoção da Educação de Qualidade (ODS 4), ao buscar ambientes de aprendizagem inclusivos para a Redução das Desigualdades (ODS 10), ao combater a exclusão e a marginalização por meio da violência e para a Paz, Justiça e Instituições Eficazes (ODS 16), ao fomentar uma cultura de respeito, diálogo e resolução pacífica de conflitos. A execução deste projeto é, portanto, justificada pela sua capacidade de gerar impacto social positivo, promover a cidadania e integrar o conhecimento acadêmico na resposta a um problema social complexo.

## **Referencial Teórico**

Nossa intervenção de extensão foi estruturada a partir de referenciais teóricos que reforçam e explicam o combate ao bullying em ambientes escolares. Nós adotamos a definição clássica do fenômeno proposta por Olweus (1993), que o caracteriza como um comportamento agressivo repetitivo e intencional, marcado pelo evidente desequilíbrio de poder entre o agressor e a vítima. Essa compreensão conceitual foi crucial para guiar as discussões e auxiliar os estudantes a identificarem corretamente as diversas formas de intimidação.

A seriedade das implicações do bullying justificou a necessidade de uma ação abrangente. Nós nos baseamos em Fante (2012), que enfatiza a urgência de estratégias que atuem na prevenção da violência nas escolas e na educação para a paz, reforçando que o combate ao fenômeno exige o envolvimento de toda a comunidade.

Do ponto de vista pedagógico e de Direitos Humanos, nós incorporamos a Política Nacional de Educação em Direitos Humanos (Brasil, 2013). Esta política nos orientou a conceber a educação como um processo formativo que visa o desenvolvimento da cidadania e a construção de uma cultura de paz. Em concordância com essa visão proposta pelo Ministério da Educação (MEC), nós integramos a perspectiva de Antunes (2008), que ressalta o papel essencial da afetividade na escola. Nós entendemos que o desenvolvimento de práticas de convivência respeitosa e empática é potencializado por uma pedagogia que equilibra firmeza e ternura, criando o ambiente emocional necessário para desconstruir o ciclo da violência e da agressividade.

O projeto foi pensado na Lei nº 13.185/2015 (Brasil, 2015), que instituiu o Programa

de Combate à Intimidação Sistemática em todo o território nacional. Essa lei reforçou a responsabilidade das instituições de ensino em adotar medidas de prevenção e combate, validando a relevância e a obrigatoriedade da nossa intervenção na escola municipal.

Finalmente, a natureza da nossa ação foi formalizada de acordo com o Manual de Extensão Universitária da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins, 2024). Este manual apoiou a justificativa institucional do projeto, garantindo que a iniciativa cumprisse o papel social e extensionista da universidade ao articular o conhecimento acadêmico com as demandas da sociedade e da escola pública.

## Desenvolvimento e detalhes da ação

O período de execução da ação estendeu-se de agosto a dezembro de 2025. A primeira etapa consistiu no planejamento detalhado, onde nós trabalhamos em parceria com a equipe pedagógica da escola. Nós definimos o público-alvo, estabelecemos os objetivos específicos e a metodologia, e preparamos o material de apoio, que incluiu slides, dinâmicas e questionários de avaliação.

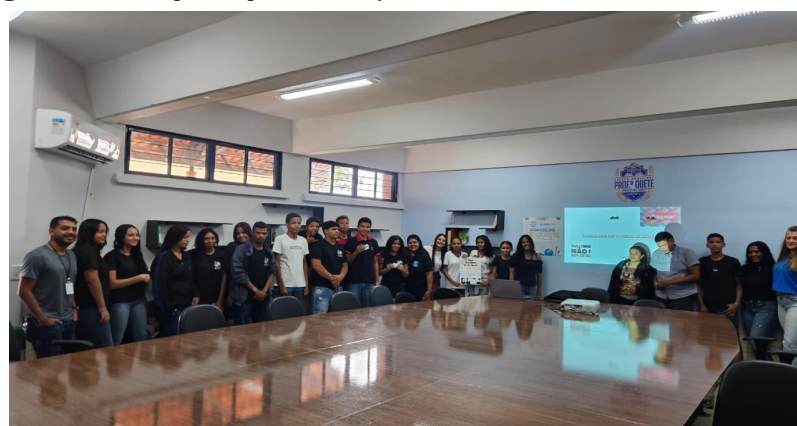
**Imagem 1.** Apresentação do projeto na escola e aos estudantes



**Fonte:** Acervo das autoras (2025).

Na etapa de execução, nós promovemos a atividade central: uma palestra ministrada por uma neuropsicopedagoga, que abordou os aspectos emocionais, cognitivos e comportamentais do bullying. A palestrante apresentou conceitos fundamentais e estratégias de prevenção, incentivando os alunos a refletirem sobre suas atitudes e o respeito mútuo.

**Imagem 2.** Alunos participantes da ação



**Fonte:** Acervo das autoras (2025).

A atividade foi complementada com rodas de conversa e momentos de socialização, nos quais nós aplicamos dinâmicas voltadas para o desenvolvimento da empatia, da escuta ativa e da valorização das diferenças. Nós incentivamos os estudantes a compartilharem experiências pessoais, o que possibilitou um ambiente de diálogo aberto. Simultaneamente, nós fornecemos orientações aos professores e à equipe pedagógica sobre como identificar sinais de bullying e mediar conflitos de forma pacífica.

**Imagem 3.** Roda de conversa com os alunos



**Fonte:** Acervo das autoras (2025).

Ao longo do período, nós observamos um envolvimento crescente dos alunos, que passaram a demonstrar maior conscientização e uma postura mais reflexiva em relação às próprias atitudes. Nós registramos os dados quantitativos e qualitativos da ação: nós alcançamos um total de 54 discentes do 7º e 8º ano, 18 docentes, 5 técnicos administrativos e 1 membro da comunidade externa.

**Tabela 1.** Quantitativo de participantes da ação de extensão

| Categoria                | Quantidade |
|--------------------------|------------|
| Discentes (7º e 8º ano)  | 54         |
| Docentes                 | 18         |
| Técnicos Administrativos | 5          |
| Comunidade Externa       | 1          |

**Fonte:** Acervo das autoras (2025).

Em termos de avaliação, nós verificamos que o evento foi avaliado de forma positiva por mais de 90% dos participantes, o que validou a relevância do tema e a clareza das informações. Nós não encontramos dificuldades significativas para a atuação durante a ação, o que permitiu que todos os objetivos previstos fossem integralmente alcançados.



**Imagem 4.** Acadêmicas executoras da ação de extensão



**Fonte:** Acervo das autoras (2025).

Durante as atividades foi possível observar que os estudantes demonstraram interesse e envolvimento nas discussões, participando com relatos, opiniões e sugestões de melhorias para o convívio em sala de aula. Além disso, o projeto contribuiu para a integração entre escola, universidade e comunidade, reforçando o papel social da Unitins/UAB na formação de professores mais sensíveis e comprometidos com as questões humanas e sociais.

## Considerações Finais

O desenvolvimento do projeto de extensão sobre o bullying permitiu uma reflexão profunda sobre as práticas de convivência no ambiente escolar. Nós constatamos que a conscientização é uma ferramenta essencial e eficaz para a prevenção desse problema, que afeta diretamente o aprendizado e a formação cidadã. A experiência mostrou-nos o alto interesse e o envolvimento dos estudantes nas discussões, com relatos e sugestões concretas para a melhoria do convívio.

Nós concluímos que a ação contribuiu significativamente para a formação cidadã dos alunos e para o desenvolvimento de uma convivência escolar mais empática. Além disso, fortaleceu o vínculo entre universidade e escola pública, reforçando o papel social da universidade na formação de profissionais mais sensíveis às questões humanas. Por fim, nós afirmamos que ações como esta devem ser contínuas e ampliadas, pois o combate ao bullying deve ser visto como um compromisso coletivo na construção de uma escola mais acolhedora e inclusiva.

## Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação em Direitos Humanos**. Brasília: MEC, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 13.185/2015**, Institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying). Diário Oficial da União, Brasília, 2015.

FANTE, Cleo. **Fenômeno bullying: como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz**. 3. ed. Campinas, SP: Verus, 2012.

ANTUNES, Celso. **A afetividade na escola**: educando com firmeza e ternura. Petrópolis: Vozes, 2008.

OLWEUS, Dan. **Bullying na escola**: o que sabemos e o que podemos fazer. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

UNITINS. **Manual de Extensão Universitária da Universidade Estadual do Tocantins**. Palmas, 2024.

Recebido em 6 de outubro de 2025  
Aceite em 12 de novembro de 2025